

Quando eu morrer...

Ulisses Diniz (São Paulo)

Quando eu tristonho repousar sòzinho
No meu sepulcro, sob terras frias,
Não mais terei, por certo, um só carinho
Daqueles que gozei nos lindos dias !

Sinto ferido por letal espinho
Meu peito envôlto em nuvens tão sombrias...
Vagando incerto vou, por um caminho
Cheio de urzes mordazes e doentias...

Mas uma coisa a todos eu vos digo :
Se um dia visitardes meu jazigo
Escrevei, — eu vos peço por favor :

— “Aqui repousa um sonhador de estrelas,
Que horas mortas passava a percebê-las,
Foi infeliz, não conheceu o amor !”